

Ricardo Reis

De uma só vez recolhe

De uma só vez recolhe

Quantas flores puderes.

Não dura mais que até à morte o dia.

Colhe de que recordes.

A vida é pouco e cerca-a

A sombra e o sem remédio.

Não temos regras que compreendamos,

Súbditos sem governo.

Goza este dia como

Se a Vida fosse nele.

Homens nem deuses fadam, nem destinam

Senão o que ignoramos.

24-10-1923

Poemas de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 104.